

## B3 ANUNCIA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2023

São Paulo, 22 de fevereiro de 2024 – A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; B3SA3) divulga hoje os resultados do 4º trimestre de 2023 (4T23). A receita total atingiu R\$2.493,6 milhões, 2,9% abaixo do 4T22 e em linha com o 3T23. O EBITDA recorrente somou R\$1.459,6 milhões, retração de 10,3% vs. 4T22 e de 9,8% contra o 3T23, enquanto o lucro líquido recorrente<sup>1</sup> foi de R\$1.057,7 milhões, recuando 8,2% contra o 4T22 e 8,7% contra o 3T23.

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

As incertezas sobre o comportamento das taxas de juros nos EUA e nas principais economias do mundo continuaram afetando os mercados de capitais globais, com impacto negativo nos volumes negociados de ações nas principais bolsas do mundo. No Brasil, durante o trimestre, o Banco Central anunciou 3 quedas de 0,5 p.p., levando a taxa básica de juros para 11,75% a.a. ao final de 2023. Adicionalmente, houve mais uma queda no início de 2024 levando a taxa de juros para 11,25% a.a.

Ainda que tenham ocorrido reduções na taxa de juros ao longo do ano no Brasil, o nível de juros ainda elevado não permitiu que o segmento de Ações e Instrumentos de Renda Variável apresentasse recuperação consistente no 4T23. O volume financeiro médio diário negociado (ADTV) em ações totalizou R\$24,3 bilhões no 4T23, uma alta de 2,0% na comparação com o 3T23, refletindo uma ligeira recuperação na atividade do mercado de capitais após um período sazonalmente mais fraco, mas uma queda de 24,8% em relação ao 4T22, principalmente devido às eleições de 2022 que impactaram os volumes do segmento nesse período.

Em derivativos listados, o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 6,2 milhões de contratos, alta de 4,8% e 35,7% em relação ao 3T23 e ao 4T22, respectivamente, principalmente devido ao desempenho positivo dos contratos de taxas de juros em R\$. No segmento de balcão, o cenário de taxas de juros mais altas continuou favorecendo os volumes com crescimento de 14,3% no estoque de instrumentos de renda fixa e de 26,4% no estoque do Tesouro Direto em relação ao 4T22.

Em relação ao resultado do período, a B3 apresentou receita total de R\$2,5 bilhões, em linha com o trimestre anterior e 2,9% abaixo do 4T22. Vale destacar que os crescimentos das despesas totais de 9,9% e 18,9% em relação ao 4T22 e 3T23, respectivamente, foram impactados principalmente por despesas incorridas com a operação da plataforma do programa Desenrola e contribuições relativas à atividade de autorregulação para fazer frente às necessidades de caixa, pelo menos, dos próximos dois anos. Mesmo com esses itens, a B3 foi capaz de atingir a banda inferior de seu *guidance* de despesas como sinalizado ao longo do exercício. O lucro líquido recorrente atingiu R\$1,1 bilhão, quedas de 8,7% e 8,2% em relação ao 3T23 e ao 4T22, respectivamente.

As distribuições do trimestre totalizaram R\$1,4 bilhão, sendo R\$500 milhões em recompras, R\$604 milhões em dividendos, incluindo R\$374 milhões deliberados no dia 22/02/2024, e R\$334 milhões em juros sobre capital próprio. No ano, as distribuições somaram R\$5,0 bilhões, representando um *payout ratio* de 122%. A execução de seu programa de recompra, responsável por 49% das distribuições, representou a aquisição de 3% do capital social da Companhia em 2023.

Em relação aos avanços estratégicos do trimestre, a B3 lançou de forma bem-sucedida suas plataformas de negociação de grandes lotes de ações em novembro. O ADTV dessas soluções em dezembro foi de R\$6,7 milhões.

Em dezembro, a B3 anunciou um acordo com a ACX Holding, uma das principais plataformas de negociação para o mercado de créditos de carbono no mundo, com o objetivo de estabelecer o funcionamento de uma plataforma dessa natureza no mercado brasileiro. Essa transação está alinhada com a estratégia da Companhia de desenvolvimento de novos produtos e de avanços na agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança) que promovam o desenvolvimento econômico sustentável.

Ainda alinhada à sua estratégia de desenvolver produtos em seus negócios principais para melhor atender o cliente, a B3 lançou, em janeiro, uma nova modalidade de contratos de opções para ações e ETFs com vencimentos semanais, que inicialmente será válida para 15 papéis e que tem como principais objetivos ampliar o número de estratégias disponíveis para os clientes, bem como a liquidez.

Adicionalmente, como parte dos esforços de modernização tecnológica da Companhia e do acordo firmado em 2022 com Microsoft e Oracle para migração de sistemas para nuvem, a B3 anunciou em janeiro o início da operação da *Clearing* de câmbio com infraestrutura 100% na nuvem. A atualização tecnológica possibilita o desenvolvimento de novos produtos de forma mais eficiente, em linha com a sofisticação desse mercado.

Por fim, em fevereiro, a Dimensa, *joint-venture* entre B3 e Totvs especializada em tecnologia para o setor financeiro, concluiu a aquisição Quiver, companhia de *software* para gestão de apólices de seguros. O movimento visa, principalmente, a expansão do escopo de atuação da Dimensa para um novo mercado, com ganhos de escala e ampliação de portfólio.

(Em R\$ milhões)	4T23	4T22	4T23/4T22 (%)	3T23	4T23/3T23 (%)
Receita total	2.493,6	2.568,7	-2,9%	2.490,1	0,1%
Receita líquida	2.242,2	2.307,5	-2,8%	2.248,2	-0,3%
Despesas	(1.072,8)	(976,5)	9,9%	(902,2)	18,9%
Resultado Financeiro	24,5	48,6	-49,5%	39,1	-37,3%
Lucro líquido do período	915,5	1.003,8	-8,8%	1.074,2	-14,8%
<i>Despesas ajustadas</i> <sup>2</sup>	(633,1)	(561,0)	12,9%	(503,9)	25,6%
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>1.459,6</b>	<b>1.626,7</b>	<b>-10,3%</b>	<b>1.617,7</b>	<b>-9,8%</b>
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	65,1%	70,5%	-540 bps	72,3%	-721 bps
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>1.057,7</b>	<b>1.151,6</b>	<b>-8,2%</b>	<b>1.159,0</b>	<b>-8,7%</b>

<sup>1</sup> Ver reconciliação na página 6.

<sup>2</sup> Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; (iv) despesas atreladas ao faturamento; e (v) despesas M&A.



# 4T23

#### TELECONFERÊNCIA (Inglês) 23/02

10:00h (BRT) / 08:00h (NYC)

Brasil: +55 (11) 4680-6788

+55 (11) 4700-9668

Toll Free: +1 888 788 0099

Dial-In: +1 360 209 5623

Webinar ID: 872 9701 1978

Senha: 976840

Webcast: [clique aqui](#)

#### REUNIÃO PÚBLICA DIGITAL (Português)

23/02

11:00h (BRT) / 09:00h (NYC)

Brasil: +55 (11) 4680-6788

+55 (11) 4700-9668

Toll Free: +1 888 788 0099

Dial-In: +1 360 209 5623

Webinar ID: 854 1796 5420

Senha: 980386

Webcast: [clique aqui](#)

## DESEMPENHO OPERACIONAL

As comparações neste documento são em relação ao quarto trimestre de 2022 (4T22), exceto quando indicado de outra forma.

### Listado

#### Ações e Instrumentos de Renda Variável

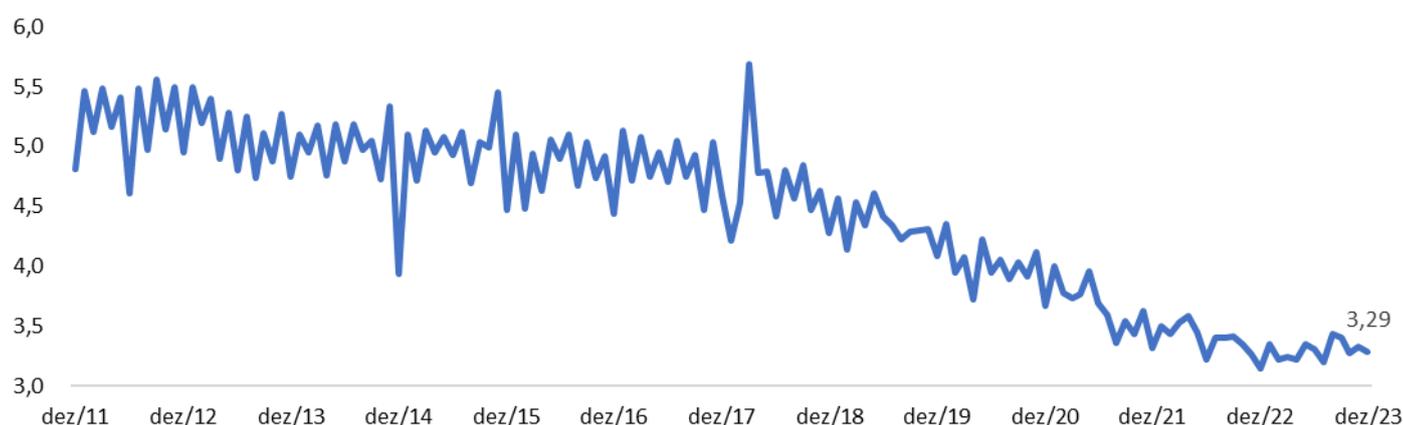
		4T23	4T22	4T23/4T22 (%)	3T23	4T23/3T23 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	24.259	32.277	-24,8%	23.773	2,0%
	Margem (bps)	3,298	3,255	0,043 bps	3,348	-0,050 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.434	4.415	0,4%	4.386	1,1%
Giro de mercado	Anualizado (%)	135,7%	182,8%	-4.709 bps	134,4%	129 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	723	977	-26,0%	551	31,2%
	Margem (bps)	12,019	11,761	0,258 bps	12,739	-0,720 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	303	264	14,6%	254	19,1%
	Margem (bps)	5,348	6,675	-1,326 bps	5,852	-0,504 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.393	3.531	-3,9%	3.283	3,4%
	RPC média (R\$)	0,936	0,925	1,1%	0,958	-2,3%
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	4.920	4.733	4,0%	5.006	-1,7%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	5.743	5.582	2,9%	5.866	-2,1%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	132	128	3,0%	125	5,3%
	Taxa Doador Média (% a.a.)	1,169%	1,279%	-11 bps	1,047%	12 bps

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis point) significa pontos base.

No mercado de Ações e Instrumentos de Renda Variável, houve queda de 24,8% no ADTV de ações à vista, explicado principalmente pela comparação com um trimestre de maior volatilidade devido às eleições durante o 4T22. Adicionalmente, vale destacar a redução generalizada nos volumes dos mercados de ações globais, influenciada pelos ciclos de aperto monetário nas principais economias, apesar dos cortes consecutivos na taxa de juros básica no Brasil, mas que ainda permanece em níveis elevados. No caso dos contratos futuros de índices, a redução de 3,9% no número médio de contratos negociados é explicada pela queda na negociação da versão mini e padrão dos contratos, principalmente de Futuro de Ibovespa.

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,298 bps. Em relação ao 4T22, apesar do menor volume, a (i) menor participação de estrangeiros e pessoas físicas e maior participação de institucionais locais; e (ii) o maior volume negociado por meio de programas de formadores de mercado e provedores de liquidez, que possuem tarifação menor, contribuíram para um comportamento relativamente estável da margem. Já a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações apresentou um aumento de 1,1%, explicada principalmente pela (i) queda nos volumes, o que reduz os descontos previstos na tarifação e (ii) reajuste de preço para os HFTs (High Frequency Traders) na versão mini desses contratos, ocorrido no primeiro trimestre de 2023.

### Margem do mercado de ações (bps)



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda). 3,29 bps foi a margem média no último mês do período (dez/23).

O número médio de contas na depositária de renda variável cresceu 2,9% frente ao 4T22, enquanto na comparação com 3T23 houve redução de 1,7%. Tal queda é explicada pela migração de nível de um BDR, ocorrida em ago/23, que implicou em resgate do valor investido e fechamento de contas que continham apenas esse ativo.

## Juros, Moedas e Mercadorias

		4T23	4T22	4T23/4T22 (%)	3T23	4T23/3T23 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	4.872	3.169	53,7%	4.680	4,1%
	RPC média (R\$)	0,815	1,047	-22,1%	0,853	-4,4%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	314	297	5,7%	301	4,2%
	RPC média (R\$)	2,037	2,183	-6,7%	2,011	1,3%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	960	1.063	-9,7%	882	8,9%
	RPC média (R\$)	4,725	5,107	-7,5%	4,787	-1,3%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	24	17	39,1%	26	-7,6%
	RPC média (R\$)	1,713	1,940	-11,7%	1,733	-1,1%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	6.170	4.547	35,7%	5.889	4,8%
	RPC média (R\$)	1,491	2,074	-28,1%	1,507	-1,0%

O volume médio diário negociado totalizou 6,2 milhões de contratos, um aumento de 35,7%, refletindo o crescimento de 53,7% do ADV de Juros em R\$, influenciado principalmente pelos contratos de Futuro de DI (+30,7%) e Opção de Taxa Spot DI (+168,2%). A RPC média apresentou uma queda de 28,1% no período, influenciada pela queda na RPC de todos os contratos, principalmente pela redução de 22,1% na RPC de Juros em R\$, que por sua vez é explicada pelo forte crescimento dos volumes. Adicionalmente, as receitas por contrato de Juros em USD e Câmbio foram impactadas pela desvalorização do USD frente ao R\$.

Por fim, é importante destacar que, em out/23, foram feitas mudanças na tarifação<sup>3</sup> da Opção de Taxa Spot DI e na tabela de preços para os contratos de dólar, que também impactaram as RPCs de Juros em R\$ e Câmbio, respectivamente. O objetivo dessas mudanças de tarifação foi, no caso da Opção de Taxa Spot DI, melhorar a eficiência dos descontos por volume para o mercado, e, nos derivativos de dólar, corrigir eventuais distorções entre tipos de contrato.

## Balcão

### Instrumentos de Renda Fixa

		4T23	4T22	4T23/4T22 (%)	3T23	4T23/3T23 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	4.205	4.101	2,6%	4.096	2,7%
	Outros (total em bilhões)	497	306	62,1%	425	16,9%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	3.019	2.794	8,0%	2.847	6,1%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	1.003	982	2,2%	1.074	-6,6%
	Outros (média em R\$ bilhões)	2.053	1.540	33,2%	1.920	6,9%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	2.450	2.114	15,9%	2.357	4,0%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	124	98	26,4%	120	3,5%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA, CLCA e CTRA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

O volume de novas emissões e o estoque médio de instrumentos de captação bancária registrados do 4T23 cresceram 2,6% e 8,0%, respectivamente. Em relação às emissões de outros instrumentos de renda fixa, o crescimento de 62,1% foi impulsionado principalmente pelo aumento de 73,6% nas emissões de instrumentos do agronegócio. Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 2,2%.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque médio cresceram 15,9% e 26,4%, respectivamente. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. O programa de incentivo possui dois modelos em função do saldo<sup>4</sup> da corretora no TD. Para 2023, os incentivos do programa totalizaram R\$66,4 milhões.

### Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

		4T23	4T22	4T23/4T22 (%)	3T23	4T23/3T23 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	3.779	2.922	29,3%	2.898	30,4%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	6.168	5.650	9,2%	5.722	7,8%

As emissões no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram aumento de 29,3%, influenciado principalmente pelo aumento de 44,4% nas emissões de swap e de 25,6% de termo. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 9,2%.

<sup>3</sup> Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 12/09/2023](#).

<sup>4</sup> Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior ou igual a R\$4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do estoque médio, a depender do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,20% na maior faixa de atingimento.

## Infraestrutura para Financiamento

	4T23	4T22	4T23/4T22 (%)	3T23	4T23/3T23 (%)
SNG					
# de veículos vendidos (milhares)	4.952	4.550	8,8%	4.861	1,9%
# de veículos financiados (milhares)	1.644	1.399	17,6%	1.543	6,6%
% Veículos financiados / veículos vendidos	33,2%	30,7%	2,5 p.p.	31,7%	1,5 p.p.

O número de veículos vendidos no Brasil no 4T23 aumentou 8,8%, devido a um cenário positivo com juros em menor nível e normalização das cadeias de suprimentos. Aliado a isto, o número de financiamentos cresceu 17,6%, com destaque para o aumento de 28,5% no número de automóveis novos financiados. Já o percentual de veículos financiados alcançou 33,2% dos veículos vendidos, um aumento de 2,5 p.p na comparação com o 4T22.

## Tecnologia, Dados e Serviços

	4T23	4T22	4T23/4T22 (%)	3T23	4T23/3T23 (%)
Utilização Balcão	20.761	19.212	8,1%	20.293	2,3%
Market data # médio de clientes	165	172	-4,4%	159	3,3%
Co-location	94	89	4,9%	92	1,8%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 8,1%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. Outro destaque neste segmento foi o serviço de *co-location*, que apresentou um aumento de 4,9% no número de clientes.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### Receita

**Receita total:** R\$2.493,6 milhões, 2,9% abaixo do 4T22. Com as receitas do segmento Listado caindo 13,5%, a resiliência da estrutura de negócios da Companhia mais uma vez se mostrou importante, com os demais segmentos apresentando bons desempenhos. Excluindo os efeitos da consolidação da Neurotech, a receita total teria sido de R\$2.455,7 milhões, 4,4% abaixo do 4T22.

**Listado:** R\$1.419,2 milhões (56,9% do total), queda de 13,5%.

- **Ações e Instrumentos de Renda Variável:** R\$853,2 milhões (34,2% do total), queda de 19,8%.
  - **Negociação e pós-negociação:** R\$725,3 milhões (29,1% do total), queda de 20,5%, refletindo volumes menores no período, influenciada pelos fatores explicados anteriormente.
  - **Depositária de renda variável:** R\$39,3 milhões (1,6% do total), alta de 12,7% no período. O ajuste pela inflação (IPCA) das tarifas da Central Depositária<sup>5</sup>, que entraram em vigor no início do ano, além de um maior saldo médio na depositária no período, explicam o crescimento dessas receitas.
  - **Empréstimo de ações:** R\$57,6 milhões (2,3% do total), queda de 33,5%, em decorrência das menores taxas dos contratos negociados entre os participantes desta modalidade.
  - **Listagem e soluções para emissores:** R\$31,0 milhões (1,2% do total), alta de 4,6%, principalmente devido ao reajuste pela inflação da Política de Preços para Emissores e Ofertas Públicas<sup>6</sup>, efetivado no início de 2023.
- **Juros, Moedas e Mercadorias:** R\$566,0 milhões (22,7% do total), queda de 2,1%, refletindo principalmente (i) menores volumes e RPC nos contratos derivativos de Câmbio, como explicado anteriormente, parcialmente compensada por maiores receitas de derivativos de Juros em R\$; e (ii) um dia útil a menos quando comparado ao 4T22 (e 4 dias a menos em relação ao 3T23). Vale notar que esta linha é impactada pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que houver a realização das receitas. No 4T23, o impacto líquido dessa estrutura foi positivo em R\$11,7 milhões, dada a variação cambial no período.

**Balcão:** R\$399,0 milhões (16,0% do total), aumento de 14,7%.

- **Instrumentos de renda fixa:** R\$263,3 milhões (10,6% do total), aumento de 15,5%, principalmente devido ao (i) crescimento de 8,0% no estoque médio de instrumentos de captação bancária; (ii) maior estoque médio de dívida corporativa, que cresceu 2,2% no período; e (iii) aumento na receita do Tesouro Direto, que no 4T23 foi de R\$56,6 milhões comparada a uma receita de R\$45,0 milhões no 4T22. Cabe notar que os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$17,6 milhões no 4T23 (vs. R\$17,8 milhões no 4T22) e são classificados como despesa atrelada ao faturamento.

<sup>5</sup> Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 04/05/2023](#).

<sup>6</sup> Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 08/11/2022](#).

- **Derivativos e operações estruturadas:** R\$76,9 milhões (3,1% do total), alta de 11,9% explicada principalmente pelo aumento das receitas com operações de *swaps* e derivativos com CCP.
- **Outros:** R\$58,8 milhões (2,4% do total), aumento de 15,1% refletindo o aumento de 16,1% no estoque médio de cotas de fundos.

**Infraestrutura para Financiamento:** R\$153,2 milhões (6,1% do total), aumento de 38,0%, explicado principalmente pelas receitas provenientes da plataforma desenvolvida pela B3 para o programa Desenrola, além do crescimento de 17,6% no número de veículos financiados.

**Tecnologia, Dados e Serviços:** R\$522,0 milhões (20,9% do total), alta de 11,5%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$292,5 milhões (11,7% do total), alta de 12,8%, refletindo tanto o aumento do número de clientes do segmento de balcão como as correções anuais de preços pela inflação na linha de utilização mensal e em produtos de tecnologia, como o *co-location*.
- **Dados e analytics:** R\$173,1 milhões (6,9% do total), aumento de 18,3%. O desempenho reflete principalmente a consolidação de Neurotech compensando a menor receita de *market data* em função da menor atividade dos clientes dos intermediários e alterações nos pacotes de produtos. Excluindo Neurotech, haveria uma queda de 0,7% nessa linha de receita.
- **Banco:** R\$31,1 milhões (1,2% do total), queda de 11,0%, explicada principalmente pela menor receita com BDRs e *floating*.
- **Outros:** R\$25,2 milhões (1,0% do total), queda de 8,9% explicada principalmente por menores receitas com custódia de ouro.

**Receita líquida:** R\$2.242,2 milhões, 2,8% abaixo em relação ao 4T22, e em linha com o 3T23.

## Despesas

As despesas somaram R\$1.072,8 milhões, alta de 9,9%. Excluindo os efeitos da consolidação de Neurotech, as despesas teriam somado R\$1.045,6 milhões, 7,1% acima do 4T22.

- **Pessoal e encargos:** R\$357,5 milhões, em linha com o 4T22. A correção anual (dissídio) dos salários, o reajuste dos planos de assistência médica e a consolidação de Neurotech compensaram as despesas extraordinárias com rescisões relacionadas ao projeto de ganho de eficiência que ocorreram no 4T22. Excluindo Neurotech, haveria uma queda de 4,9%.
- **Processamento de dados:** R\$170,4 milhões, aumento de 19,4%, principalmente pelas despesas incorridas com a operação da plataforma do programa Desenrola, além da inclusão da Neurotech e intensificação do uso de tecnologia em nuvem.
- **Depreciação e amortização:** R\$279,9 milhões, aumento de 8,4%, explicado principalmente pela consolidação de Neurotech, com a inclusão da amortização dos intangíveis reconhecidos na transação.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$69,3 milhões, em linha com o 4T22. Em relação ao 3T23, o aumento de 16,9% na linha é explicado principalmente pelo maior volume de informações adquiridas de bases externas para os produtos de dados & *analytics*.
- **Serviços de terceiros:** R\$47,7 milhões, queda de 20,8% explicada por despesas não-recorrentes com consultorias no 4T22, principalmente relacionadas ao projeto de ganho de eficiência.
- **Diversas:** R\$112,8 milhões, aumento de 104,4%, principalmente devido às contribuições relativas à atividade de autorregulação para fazer frente às necessidades de caixa dos próximos exercícios, além de atualização de provisões relativas à processos em andamento.

As tabelas abaixo mostram a composição e evolução das despesas ajustadas.

## Reconciliação das despesas ajustadas

(Em R\$ milhões)	4T23	4T22	4T23/4T22 (%)	3T23	4T23/3T23 (%)
<b>Despesas</b>	<b>(1.072,8)</b>	<b>(976,5)</b>	<b>9,9%</b>	<b>(902,2)</b>	<b>18,9%</b>
(+) Depreciação e amortização	279,9	258,3	8,4%	281,6	-0,6%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	39,8	46,3	-14,0%	41,6	-4,3%
(+) Provisões (recorrentes e não-recorrentes)	40,4	31,4	28,5%	14,7	174,0%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	69,3	69,1	0,2%	59,3	16,9%
(+) Despesas M&A	10,3	10,4	-0,4%	1,0	898,7%
<b>Despesas ajustadas</b>	<b>(633,1)</b>	<b>(561,0)</b>	<b>12,9%</b>	<b>(503,9)</b>	<b>25,6%</b>

## EBITDA

O EBITDA recorrente totalizou R\$1.459,6 milhões, queda de 10,3%. A margem EBITDA recorrente foi de 65,1%, queda de 540 bps. Em relação ao 3T23, houve queda de 9,8% com redução de 721 bps na margem.

(Em R\$ milhões)	4T23	4T22	4T23/4T22 (%)	3T23	4T23/3T23 (%)
<b>EBITDA</b>	<b>1.449,3</b>	<b>1.589,3</b>	<b>-8,8%</b>	<b>1.627,6</b>	<b>-11,0%</b>
(+) Despesas com projetos de ganho de eficiência	-	22,5	-	-	-
(+) Outras despesas (receitas) não-recorrentes	-	4,5	-	(10,9)	-
(+) Despesas M&A	10,3	10,4	-0,4%	1,0	898,7%
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>1.459,6</b>	<b>1.626,7</b>	<b>-10,3%</b>	<b>1.617,7</b>	<b>-9,8%</b>
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>65,1%</i>	<i>70,5%</i>	<i>-540 bps</i>	<i>72,3%</i>	<i>-721 bps</i>

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi positivo em R\$24,5 milhões no 4T23. As receitas financeiras atingiram R\$398,7 milhões, queda de 9,2%, explicada, principalmente, por um menor saldo médio de caixa (próprio e de terceiros) e um menor nível de juros na comparação com o 4T22, parcialmente compensadas pela maior remuneração dos saldos em moeda estrangeira dado o aumento da taxa de juros nos Estados Unidos.

As despesas financeiras apresentaram queda de 5,7%, explicada, principalmente, (i) por um menor nível de endividamento; (ii) taxa de juros média menor no período e (iii) menores despesas com juros das dívidas em moeda estrangeira, influenciadas tanto pela desvalorização do USD frente ao R\$ quanto pelas recompras do Bond 2031 feitas no 1T23. Em relação ao 3T23, o aumento de 5,8% nas despesas financeiras é explicado principalmente pelas despesas com juros relacionadas à 7ª emissão de debêntures, aprovada em set/23.

(Em R\$ milhões)	4T23	4T22	4T23/4T22 (%)	3T23	4T23/3T23 (%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>24,5</b>	<b>48,6</b>	<b>-49,5%</b>	<b>39,1</b>	<b>-37,3%</b>
Receitas financeiras	398,7	439,2	-9,2%	416,5	-4,3%
Despesas financeiras	(386,6)	(409,8)	-5,7%	(365,3)	5,8%
Variações cambiais líquidas	12,4	19,2	-35,6%	(12,1)	-

Por outro lado, é importante notar que o resultado financeiro foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro, quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	4T23	4T22	4T23/4T22 (%)	3T23	4T23/3T23 (%)
Resultado financeiro	24,5	48,6	-49,5%	39,1	-37,3%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(15,7)	(30,1)	-47,9%	19,3	-
<b>Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do hedge)</b>	<b>8,8</b>	<b>18,5</b>	<b>-52,1%</b>	<b>58,4</b>	<b>-84,8%</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.195,7	1.380,4	-13,4%	1.386,3	-13,8%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(15,7)	(30,1)	-47,9%	19,3	-
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do hedge) – (A)</b>	<b>1.180,0</b>	<b>1.350,2</b>	<b>-12,6%</b>	<b>1.405,6</b>	<b>-16,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(279,9)	(376,4)	-25,6%	(312,0)	-10,3%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	15,7	30,1	-47,9%	(19,3)	-
<b>Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do hedge) – (B)</b>	<b>(264,2)</b>	<b>(346,3)</b>	<b>-23,7%</b>	<b>(331,3)</b>	<b>-20,3%</b>
<b>Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)</b>	<b>22,4%</b>	<b>25,6%</b>	<b>-32,6 bps</b>	<b>23,6%</b>	<b>-11,8 bps</b>

## Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$279,9 milhões no 4T23 e foi impactada principalmente pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$334,2 milhões e por incentivos fiscais reconhecidos no período. O imposto corrente atingiu R\$350,4 milhões. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$70,5 milhões, composta pela constituição de créditos fiscais no trimestre. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de hedge, conforme explicado anteriormente.

## Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$915,5 milhões, queda de 8,8%. Excluindo os itens não-recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido teria atingido R\$1.057,7 milhões no trimestre, 8,2% abaixo do mesmo período do ano anterior, refletindo os efeitos explicados anteriormente.

## Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	4T23	4T22	4T23/4T22 (%)	3T23	4T23/3T23 (%)
<b>Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)</b>	<b>915,5</b>	<b>1.003,8</b>	<b>-8,8%</b>	<b>1.074,2</b>	<b>-14,8%</b>
(+) Despesas com projetos de ganho de eficiência	-	22,5	-	-	-
(+) Outras despesas (receitas) não-recorrentes	-	4,5	-	(13,0)	-
(+) Despesas M&A	10,3	10,4	-0,4%	1,0	898,7%
(+) Impactos fiscais de itens não-recorrentes	(3,5)	(12,7)	-72,4%	(0,4)	898,7%
(+) Recuperação de tributos	-	-	-	(38,4)	-
(+) Amortização de intangível (incluindo combinação com Cetip)	135,3	123,1	9,9%	135,5	-0,1%
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>1.057,7</b>	<b>1.151,6</b>	<b>-8,2%</b>	<b>1.159,0</b>	<b>-8,7%</b>

Nota: amortização de intangível líquido de impostos, calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

## **PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/12/2023**

### **Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$49,4 bilhões, 3,8% acima de dez/22. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$18,4 bilhões, um aumento de 3,7%, refletindo principalmente a 7ª emissão de debêntures no montante de R\$2,6 bilhões, aprovada em set/23. A diminuição de aproximadamente R\$ 5,7 bilhões na linha de Reserva de Capital reflete o cancelamento de 452,5 milhões de ações em tesouraria ao longo de 2023. A posição de caixa ao final do trimestre incluía R\$334,5 milhões em juros sobre capital próprio e R\$230,0 milhões em dividendos, ambos pagos em janeiro.

Ao final do 4T23, a B3 possuía endividamento bruto de R\$14,0 bilhões (70% de longo prazo e 30% de curto prazo), correspondente a 2,2x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido ao final de dez/23 era de R\$20,3 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,5 bilhões, pela reserva de capital de R\$2,2 bilhões (vs. R\$8,0 bilhões em dez/22) e pela reserva de lucros de R\$5,3 bilhões (vs. R\$3,7 bilhões em dez/22).

## **OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**

### **CAPEX**

Durante o trimestre foram realizados investimentos de R\$103,4 milhões. Tais investimentos foram utilizados principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3, que incluem também investimentos em capacidade, segurança e desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades.

### **Distribuições aos acionistas**

Em 21 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos, nos montantes de R\$334 milhões e R\$230 milhões, respectivamente, pagos em 08 de janeiro. Adicionalmente, em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos relativos ao 4T23 no montante de R\$374 milhões. No trimestre, foram efetuadas recompras de ações no âmbito do Programa de Recompra de 2023/2024 no valor total de R\$500 milhões, que, somadas aos dividendos e JCP, totalizaram R\$1,4 bilhão retornado aos acionistas no período. Posteriormente, em jan/24 e fev/24, ainda como parte do Programa de Recompra de 2023/2024, foram realizadas recompras de ações no valor de R\$344 milhões. Em relação ao exercício de 2023, foram retornados aos acionistas R\$5,0 bilhões, através de JCP, dividendos e recompras, representando um *payout* de 122%.

## **SUSTENTABILIDADE**

Durante o 4T23, os principais destaques em relação à agenda de sustentabilidade da B3 foram:

- Parceria com a ACX, uma das principais plataformas de negociação para o mercado de créditos de carbono no mundo, com o objetivo de estabelecer o funcionamento de uma plataforma dessa natureza no mercado brasileiro.
- Em outubro, a BB Asset lançou o DVER11, o primeiro ETF que replica o IDIVERSA B3. Com isso, a B3 passa a oferecer um ativo aos investidores que querem formar uma carteira com empresas que se destacam pela diversidade.
- Webinar “*ESG Data Insights*”, com foco em três aspectos: colocar em pauta a importância dos dados ASG; divulgar o lançamento das novas funcionalidades da plataforma *ESG Workspace*.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em R\$ milhares)	4T23	4T22	4T23/4T22 (%)	3T23	4T23/3T23 (%)	Neurotech <sup>1</sup> (4T23)	B3 (Ex-Neurotech)
<b>Receita Total</b>	<b>2.493.567</b>	<b>2.568.697</b>	-2,9%	<b>2.490.082</b>	0,1%	<b>37.859</b>	<b>2.455.708</b>
<b>Listado</b>	<b>1.419.200</b>	<b>1.641.639</b>	-13,5%	<b>1.489.390</b>	-4,7%	<b>37.859</b>	<b>1.381.341</b>
<b>Ações e Instrumentos de Renda Variável</b>	<b>853.220</b>	<b>1.063.725</b>	-19,8%	<b>902.258</b>	-5,4%	-	<b>853.220</b>
Negociação e pós-negociação	725.277	912.499	-20,5%	763.939	-5,1%	-	725.277
Depositária de renda variável	39.297	34.873	12,7%	38.467	2,2%	-	39.297
Empréstimo de ações	57.630	86.707	-33,5%	56.736	1,6%	-	57.630
Listagem e soluções para emissores	31.016	29.646	4,6%	43.116	-28,1%	-	31.016
<b>Juros, Moedas e Mercadorias</b>	<b>565.980</b>	<b>577.914</b>	-2,1%	<b>587.132</b>	-3,6%	-	<b>565.980</b>
Negociação e pós-negociação	565.980	577.914	-2,1%	587.132	-3,6%	-	565.980
<b>Balcão</b>	<b>399.005</b>	<b>347.728</b>	14,7%	<b>376.214</b>	6,1%	-	<b>399.005</b>
Instrumentos de renda fixa	263.284	227.868	15,5%	245.223	7,4%	-	263.284
Derivativos	76.907	68.750	11,9%	71.947	6,9%	-	76.907
Outros	58.814	51.110	15,1%	59.044	-0,4%	-	58.814
<b>Infraestrutura para Financiamento</b>	<b>153.168</b>	<b>110.978</b>	38,0%	<b>118.247</b>	29,5%	-	<b>153.168</b>
<b>Tecnologia, Dados e Serviços</b>	<b>521.991</b>	<b>468.251</b>	11,5%	<b>495.297</b>	5,4%	<b>37.859</b>	<b>484.132</b>
Tecnologia e acesso	292.546	259.290	12,8%	286.543	2,1%	-	292.546
Dados e <i>analytics</i>	173.148	146.343	18,3%	149.791	15,6%	37.859	135.289
Banco	31.099	34.961	-11,0%	30.720	1,2%	-	31.099
Outros	25.198	27.657	-8,9%	28.243	-10,8%	-	25.198
<b>Reversão de provisões e recuperação de despesas</b>	<b>203</b>	<b>101</b>	101,0%	<b>10.934</b>	-98,1%	-	<b>203</b>
<b>Deduções da receita</b>	<b>(251.384)</b>	<b>(261.166)</b>	-3,7%	<b>(241.862)</b>	3,9%	<b>(2.159)</b>	<b>(249.225)</b>
PIS e Cofins	(205.975)	(215.896)	-4,6%	(198.319)	3,9%	(1.402)	(204.573)
Impostos sobre serviços	(45.409)	(45.270)	0,3%	(43.543)	4,3%	(757)	(44.652)
<b>Receita líquida</b>	<b>2.242.183</b>	<b>2.307.531</b>	-2,8%	<b>2.248.220</b>	-0,3%	<b>35.700</b>	<b>2.206.483</b>
<b>Despesas</b>	<b>(1.072.838)</b>	<b>(976.488)</b>	9,9%	<b>(902.168)</b>	18,9%	<b>(27.189)</b>	<b>(1.045.649)</b>
Pessoal e encargos	(357.480)	(356.280)	0,3%	(345.781)	3,4%	(18.494)	(338.986)
Processamento de dados	(170.383)	(142.642)	19,4%	(136.521)	24,8%	(3.694)	(166.689)
Depreciação e amortização	(279.911)	(258.259)	8,4%	(281.592)	-0,6%	(638)	(279.273)
Atrelada ao faturamento	(69.269)	(69.104)	0,2%	(59.262)	16,9%	(2.274)	(66.995)
Serviços de terceiros	(47.717)	(60.221)	-20,8%	(22.318)	113,8%	(621)	(47.096)
Manutenção em geral	(8.232)	(9.899)	-16,8%	(8.729)	-5,7%	(111)	(8.121)
Promoção e divulgação	(19.706)	(17.202)	14,6%	(12.306)	60,1%	(500)	(19.206)
Impostos e taxas	(3.284)	(3.762)	-12,7%	(3.327)	-1,3%	(33)	(3.251)
Honorários do conselho/comitês	(4.071)	(3.929)	3,6%	(4.069)	0,0%	-	(4.071)
Diversas	(112.785)	(55.190)	104,4%	(28.263)	299,1%	(825)	(111.960)
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.169.345</b>	<b>1.331.043</b>	-12,1%	<b>1.346.052</b>	-13,1%	<b>8.511</b>	<b>1.160.834</b>
<i>Margem operacional</i>	52,2%	57,7%	-553 bps	59,9%	-772 bps	23,8%	52,6%
<b>Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>1.782</b>	<b>741</b>	140,5%	<b>1.154</b>	54,4%	-	<b>1.782</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>24.538</b>	<b>48.599</b>	-49,5%	<b>39.116</b>	-37,3%	<b>312</b>	<b>24.226</b>
Receitas financeiras	398.726	439.201	-9,2%	416.482	-4,3%	450	398.276
Despesas financeiras	(386.571)	(409.834)	-5,7%	(365.312)	5,8%	(138)	(386.433)
Variações cambiais líquidas	12.383	19.232	-35,6%	(12.054)	-	-	12.383
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>1.195.665</b>	<b>1.380.383</b>	-13,4%	<b>1.386.322</b>	-13,8%	<b>8.823</b>	<b>1.186.842</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(279.860)</b>	<b>(376.401)</b>	-25,6%	<b>(312.015)</b>	-10,3%	<b>4.119</b>	<b>(283.979)</b>
Corrente	(350.401)	(413.351)	-15,2%	(251.783)	39,2%	-	(350.401)
Diferido	70.541	36.950	90,9%	(60.232)	-	4.119	66.422
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>915.805</b>	<b>1.003.982</b>	-8,8%	<b>1.074.307</b>	-14,8%	<b>12.942</b>	<b>902.863</b>
<i>Margem Líquida</i>	40,8%	43,5%	-266 bps	47,8%	-694 bps	36,3%	40,9%
<b>Atribuídos aos:</b>							
<b>Acionistas da B3</b>	<b>915.543</b>	<b>1.003.830</b>	-8,8%	<b>1.074.241</b>	-14,8%	<b>12.942</b>	<b>902.601</b>
<i>Margem líquida</i>	40,8%	43,5%	-267 bps	47,8%	-695 bps	36,3%	40,9%
Participação dos não-controladores	262	152	72,4%	66	297,0%	-	262

<sup>1</sup> Inclui receitas intragrupo entre B3 e Neurotech.

## RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	31/12/2023	31/12/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>	<b>18.827.469</b>	<b>17.114.735</b>	<b>Circulante</b>	<b>12.154.194</b>	<b>9.306.446</b>
Disponibilidades	1.788.906	2.613.794	Garantias recebidas em operações	3.617.169	4.756.602
Aplicações financeiras	14.160.858	12.283.245	Instrumentos financeiros derivativos	9.608	16.318
Outros	2.879.178	2.217.696	Empréstimos e debêntures	4.250.267	560.238
<b>Não circulante de longo prazo</b>	<b>14.878</b>	<b>14.878</b>	Outros	4.277.150	3.973.288
<b>Não circulante</b>	<b>30.577.802</b>	<b>30.465.160</b>	<b>Não circulante</b>	<b>16.981.329</b>	<b>18.005.184</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.836.883</b>	<b>3.095.484</b>	Empréstimos e debêntures	9.759.402	11.550.937
Aplicações financeiras	2.417.923	2.809.553	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.845.307	5.488.837
Outros	418.960	285.931	Outros	1.376.620	965.410
<b>Investimentos</b>	<b>647.353</b>	<b>654.484</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>20.286.099</b>	<b>20.283.143</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>872.894</b>	<b>920.622</b>	Capital social	12.548.655	12.548.655
<b>Intangível</b>	<b>26.220.672</b>	<b>25.794.570</b>	Reserva de capital	2.208.753	7.957.428
Ágio	24.459.017	23.696.956	Outros	5.516.102	(234.946)
Software e projetos	1.761.655	2.097.614	Participação dos acionistas não-controladores	12.589	12.006
<b>Total do ativo</b>	<b>49.421.622</b>	<b>47.594.773</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>49.421.622</b>	<b>47.594.773</b>